**Padrão do plano de fundo

Descrição gerada automaticamente**

**USO DA TELEMEDICINA NA ASSISTÊNCIA À SAÚDE MENTAL**

**INTRODUÇÃO:** Com a crescente demanda por atendimento em saúde mental, especialmente durante a pandemia de COVID-19, a telemedicina tem se mostrado uma alternativa viável para o acesso à assistência. No entanto, seu uso na área da saúde mental ainda é um tema em discussão e a eficácia de intervenções não presenciais para a redução de sintomas ansiosos tem sido objeto de estudo. **OBJETIVO**: Avaliar a eficácia da telemedicina como intervenção não-farmacológica na redução da ansiedade em pacientes com transtornos mentais. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, realizada a partir da busca nas bases de dados PubMed, Scopus e Web of Science. Os descritores utilizados foram "Telemedicina", "Ansiedade" e "Problemas mentais", associados pelo operador booleano "AND". Foram incluídos estudos publicados em inglês ou português, entre os anos de 2017 e 2023, que avaliaram a eficácia da telemedicina na redução de sintomas ansiosos em pacientes com transtornos mentais. Foram excluídos estudos que não atenderam aos critérios de inclusão ou não abordaram adequadamente o tema. **RESULTADOS:** Foram encontrados 8 estudos que atenderam aos critérios de inclusão. Destes, 6 estudos relataram resultados positivos na redução da ansiedade em pacientes com transtornos mentais, utilizando intervenções baseadas em telemedicina. Os estudos incluíram diferentes formas de intervenção, como psicoterapia, mindfulness e terapia cognitivo-comportamental, com a maioria dos pacientes relatando alta satisfação com a teleterapia. **CONCLUSÃO:** Os resultados indicam que a telemedicina pode ser uma alternativa eficaz para reduzir a ansiedade em pacientes com transtornos mentais. Embora mais pesquisas sejam necessárias para avaliar a eficácia em diferentes populações e condições de saúde mental, a teleterapia pode ser uma ferramenta útil para melhorar o acesso à assistência em saúde mental e reduzir a barreira geográfica para pacientes que vivem em áreas remotas ou com dificuldades de mobilidade.

**Palavras-chaves**: Telemedicina; Ansiedade; Problemas mentais.